



## Assessoria gerencial para agricultores familiares na região serrana de Santa Catarina

Estevan Felipe Pizarro Muñoz<sup>1</sup> - [estevan.munoz@ufsc.br](mailto:estevan.munoz@ufsc.br)

### **RESUMO**

Prestar assessoria gerencial para três famílias de agricultores familiares nos municípios de Paineira, Rio Rufino e Urupema, região serrana catarinense, foi o objetivo do trabalho executado de agosto a dezembro de 2012. Por meio de visitas técnicas, orientações e reuniões, utilizou-se um sistema de informações gerenciais gratuito desenvolvido pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal tendo em vista a qualificação da gestão da pequena propriedade familiar e a organização das informações para a tomada de decisão fundamentada.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Agricultura Familiar; Planejamento; Gerenciamento Rural.

### **ABSTRACT**

The goal of this project performed from August to December 2012 consisted in providing managerial assistance to three family farmers' families in the municipalities of Paineira, Rio Rufino and Urupema, in Santa Catarina highlands region. A free management information system developed by Enterprise Technical Assistance and Rural Extension of the Federal District was employed as a tool, during technical visits, meetings and guidelines transmission, looking forward to qualify the family small property management and to organize information for well fundamented decision-making.

### **KEYWORDS**

Family Farming; Planning; Rural Management.

---

<sup>1</sup> Administrador de Empresas, Mestre em Agroecossistemas. Professor da área de Administração Rural da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Câmpus Curitibanos.

## 1 Introdução

O Estado de Santa Catarina se caracteriza por uma das distribuições fundiárias menos desiguais do território brasileiro, o que faz da agricultura familiar um importante setor econômico estadual. De acordo com dados da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Epagri (2009), 90% das explorações agrícolas possuem caráter familiar, representando um universo de 180 mil famílias, que apesar de ocuparem apenas 41% da área dos estabelecimentos agrícolas, são responsáveis por mais de 70% do valor da produção agrícola e pesqueira do estado, destacando-se na produção de 67% do feijão, 70% do milho, 80% dos suínos e aves, 83% do leite e 91% da cebola.

No entanto, esse crucial setor econômico e social catarinense vem se dissipando com a inviabilidade econômica que é ser pequeno(a) produtor(a) rural no Brasil, o que está relacionado, principalmente, ao histórico processo de marginalização de políticas governamentais para a pequena agricultura. Diante desse quadro, o êxodo rural permanece.

Felizmente, a concepção do poder público em relação à agricultura familiar começa a caminhar no sentido de superar lacunas. Entretanto, outro fator dificulta o avanço das pequenas propriedades: a realidade denota ausência de planejamento e controle gerencial. Fatores como determinação do custo de produção, formação do preço de venda, planejamento de utilização de recursos, viabilidade econômica e mercadológica das produções, dentre outros fatores, têm sido as principais deficiências gerenciais no processo de gestão das unidades de produção levantadas pela literatura (LIMA et. al., 2001; SILVA, 2011 e SANTOS & MARION, 1993) e pesquisas *in loco* do autor.

Diante disso, este projeto de extensão teve como objetivo geral contribuir para a utilização de ferramentas gerenciais em três propriedades da agricultura familiar dos municípios de Urupema, Rio Rufino e Paineira, região serrana de Santa Catarina, no semestre 2012-2.

## 2 Metodologia

Foram selecionadas três propriedades para a execução do projeto. A propriedade 1, em Urupema, é voltada para a fruticultura e a criação de gado de corte. A propriedade 2, em Paineira, é voltada para a produção orgânica de morango e cebola, bem como o extrativismo de pinhão. A propriedade 3, em Rio Rufino, é voltada para a fruticultura, produção de milho e derivados do leite. As imagens a seguir ilustram as propriedades:



Figura 1: Imagens das propriedades familiares estudadas.

Fonte: Dados desta pesquisa (2012).

Ao todo foram realizadas 12 visitas técnicas onde se verificaram as condições de acesso, moradia, tipos de culturas agropecuárias desenvolvidas, existência de produção para subsistência, máquinas e equipamentos, animais, contexto histórico e cultural, dentre outros aspectos que caracterizam as unidades de produção agropecuárias familiares.

Para sistematizar essas informações optou-se pela utilização do software Rural Pró – versão 2010, desenvolvido e distribuído gratuitamente pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal, que é um programa que visa auxiliar no gerenciamento e acompanhamento do desempenho econômico das propriedades rurais e das atividades dos agricultores, com uma interface de simples compreensão pelos usuários.

### 3 Resultados

Foram alimentados os seguintes dados no sistema Rural Pró - 2010: cadastro de propriedade; cadastro de explorações da propriedade; terra nua e distribuição de áreas; cadastro de culturas permanentes; construções e benfeitorias; máquinas, equipamentos e veículos; animais; estoque de insumos; estoque de produtos acabados; plano de plantio e colheita; confirmação de plano de plantio e colheita; aplicação de insumos e operações agrícolas; produção e produtividade agrícola; aplicação de insumos pecuários; e produção e produtividade pecuária.

A cada visita realizada foram elencadas questões de cunho gerencial que remeteram à reflexão e possibilitaram a geração de ferramentas de controle e acompanhamento das atividades agropecuárias desenvolvidas. Questões sobre o registro de ações desenvolvidas, controle de venda de produtos, serviços prestados, treinamento e motivação dos trabalhadores, organização de documentação, dentre outros aspectos administrativos cotidianos de uma propriedade rural.

Com essas visitas, além de aproximar a instituição da realidade dos produtores rurais, foi possível a troca de experiência e uma série de sugestões tendo em vista o aperfeiçoamento das práticas administrativas desenvolvidas nas unidades de produção agropecuárias familiares.

Cada estudante desenvolveu um mini estudo de caso em sua propriedade com a seguinte estrutura: 1. Introdução; 2. Desenvolvimento (Dados Gerais do Município; Histórico da Propriedade; Diagnóstico e Prognóstico) e 3. Conclusão.

Como forma de divulgar os resultados dos trabalhos desenvolvidos, foram organizadas palestras nos municípios que tiveram as propriedades selecionadas, onde foram contatadas as Secretarias Municipais de Agricultura, os escritórios locais da Epagri e a comunidade local.

### 4 Considerações finais

Caminhar no sentido de melhorar as condições de gerenciamento de pequenas unidades de produção da agricultura familiar é um grande desafio a ser transposto pelos agricultores familiares, tendo vista a heterogeneidade de cada realidade.

Realizar ações de extensão que visem o desenvolvimento regional é papel de Instituições Públicas de Ensino. Diante disso, considera-se que os objetivos propostos pelo presente projeto obtiveram êxito, por meio dos seguintes resultados principais: incentivo da participação da juventude em atividades de ensino, pesquisa e extensão e consequente fortalecimento do capital social; contribuição para a integração do Câmpus Urupema na região; e incentivo à prática do empreendedorismo rural e utilização de ferramentas gerenciais.

Para uma maior contribuição ao processo de desenvolvimento regional e fortalecimento da agricultura familiar, sugere-se que a presente metodologia seja replicada em outras realidades com a efetiva participação do poder público, sobretudo a local, representada pelos escritórios municipais da Epagri e Secretarias Municipais de Agricultura, o que envolverá uma maior quantidade de agricultores familiares interessados no aperfeiçoamento de suas práticas de gestão.

Sabe-se que há ainda um longo caminho a percorrer no sentido de transpor as inúmeras barreiras impostas à agricultura familiar, entretanto, com pequenas ações associados entre os diversos atores sociais que atuam em prol do desenvolvimento regional será possível avançar nesse processo.

### 5 Referências

EPAGRI. Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola. **Santa Catarina**: características e potenciais. [2009]. Disponível em: <[http://cepa.epagri.sc.gov.br:8080/cepa/aspectos/menu\\_sc.htm](http://cepa.epagri.sc.gov.br:8080/cepa/aspectos/menu_sc.htm)>. Acesso em: 10 mai. 2012.

LIMA, A. J. P. de et. al. **Administração da unidade de produção familiar**: modalidades de trabalho com agricultores. Ijuí: UNIJUÍ, 2001.

SANTOS, G. J.; MARION, J. C. **Administração de custos na agropecuária**. São Paulo: Atlas, 1993.

SILVA, R. A. G. da. **Administração rural**: teoria e prática. Curitiba: Juruá, 2011.